



## ANATOMIA 3D DO CRÂNIO DE *Saimiri collinsi*

SANTOS, A. E. A.<sup>1</sup>; LIMA, A. R.<sup>2</sup> BRANCO E.<sup>2</sup>

1. Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil (nelisamedvet@gmail.com) 2. Docentes do Instituto da Saúde e Produção Animal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil

*Saimiri sciureus*, conhecido popularmente como mico-de-cheiro, é um primata não humano encontrado na bacia amazônica, incluindo o Brasil, Peru, Venezuela e Colômbia. Desempenha papel ecológico essencial como dispersor de sementes e controlador de insetos devido sua dieta onívora, reforçando sua importância para o equilíbrio do ecossistema florestal. Para colaborar na conservação da espécie, é importante conhecer sua anatomia, e nesse sentido, objetivamos criar um banco de modelos tridimensionais do esqueleto de *Saimiri collinsi*, inicialmente formada pelo crânio dessa espécie. Nossa proposta permitirá a disseminação do conhecimento de forma realística, sem a necessidade do contato direto com o animal em si, complementando o ensino da osteologia veterinária, de forma a abordar também animais selvagens. Foram utilizados crânios de *Saimiri collinsi*, pertencentes ao acervo do laboratório de Pesquisa Morfológica Animal (LaPMA/UFRA). Os espécimes foram escaneados com um smartphone (sistema operacional Android), com memória mínima necessária de 4 Gb de RAM, utilizando aplicativo Polycam 3D<sup>®</sup>, com captura das imagens em 360°. Foi necessário realizar entre 200 e 300 fotos, no modo automático do aplicativo. Os modelos 3D gerados mostraram-se interativos, possibilitando a rotação em 360°, ampliação e visualização em diferentes ângulos, facilitando a exploração anatômica de todos os ossos e acidentes anatômicos. Foi possível identificar e descrever estruturas ósseas, como os ossos maxilar, frontal, parietal, temporal, occipital, zigomático, esfenóide, etmoide, lacrimal, nasal, além de forames, processos, entre outras particularidades. Na mandíbula pudemos contemplar seus ramos, forames e demais acidentes anatômicos, conforme demonstrado no. De forma geral, foi possível observar com clareza a perfeita articulação temporomandibular. Os modelos digitais 3D do crânio de *Saimiri collinsi* serão a alavanca para a criação de um atlas de anatomia virtual da espécie, representando um avanço significativo no ensino da anatomia de animais selvagens, contribuindo com a clínica médica, cirúrgica e por consequência, com a conservação da espécie.

Palavras-chave: Anatomia; fauna; animais silvestres; conservação; ecologia.

### REFERÊNCIAS:

FUZESSY, Lisieux Franco. Ecologia e evolução da dispersão de sementes por primatas neotropicais. 2017. Tese (Doutorado em Biologia Vegetal) – Universidade Federal de Minas



Gerais, Instituto de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Belo Horizonte, 2017.

REIS, Daniela de Alcântara Leite dos et al. Biomodelos ósseos produzidos por intermédio da impressão 3D: uma alternativa metodológica no ensino da anatomia veterinária. Revista de Graduação da USP, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 47–53, dez. 2017.

MUNIZ, Izaura da Conceição Magalhães. Desenvolvimento do dimorfismo sexual nos macacos-de-cheiro (*Saimiri Voigt*, 1831). 2005. Dissertação (Mestrado em Zoologia) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2005.